

Márcio Schlee Gomes

DOLO
COGNIÇÃO E RISCO
– avanços teóricos –

2ª EDIÇÃO



livraria //
DO ADVOGADO
// *editora*

Porto Alegre, 2021

Conselho Editorial

André Luís Callegari
Carlos Alberto Molinaro
César Landa Arroyo
Daniel Francisco Mitidiero
Darci Guimarães Ribeiro
Draiton Gonzaga de Souza
Elaine Harzheim Macedo
Eugênio Facchini Neto
Gabrielle Bezerra Sales Sarlet
Giovani Agostini Saavedra
Ingo Wolfgang Sarlet
José Antonio Montilla Martos
Jose Luiz Bolzan de Moraes
José Maria Porras Ramirez
José Maria Rosa Tesheiner
Leandro Paulsen
Lenio Luiz Streck
Miguel Àngel Presno Linera
Paulo Antônio Caliendo Velloso da Silveira
Paulo Mota Pinto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C633d Gomes, Márcio Schlee.

Dolo : cognição e risco : avanços teóricos / Márcio Schlee Gomes. 2. ed. – Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2021.

133 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-86017-14-4

1. Dolo (Direito penal). 2. Direito penal. 3. Crimes dolosos. I. Título.

CDU 343.2

CDD 345.04

Índice para catálogo sistemático:

1. Dolo : Direito penal 343.2

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 8/10213)

Sumário

Siglas e abreviaturas.....	19
Apresentação.....	21
Introdução.....	25
1. Caso prático: dolo eventual e excesso de acusação.....	33
2. Dolo e sistemas penais positivos.....	39
2.1. Sistema penal brasileiro.....	39
2.2. Sistemas penais em geral.....	42
3. Divisão teórica tradicional sobre o dolo.....	51
3.1. Teoria da representação (<i>Vorstellungstheorie</i>).....	52
3.2. Teoria da vontade (<i>Willenstheorie</i>).....	55
4. Avanços teóricos sobre o dolo.....	59
4.1. Posições normativas e cognitivas.....	59
4.2. Afirmação da concepção cognitiva na teoria do dolo.....	69
4.3. Casos exemplificativos: dolo independente da vontade.....	74
4.3.1. Caso nº 1: Tiro fatal.....	74
4.3.2. Caso nº 2: Facadas.....	75
4.3.3. Caso nº 3: Roleta-russa.....	79
4.3.4. Caso nº 4: Homicídio no trânsito.....	82
4.3.5. Caso nº 5: Agressões físicas.....	86
4.3.6. Caso nº 6: Obra temerária.....	89
5. Dolo eventual e culpa consciente: reflexões necessárias.....	93
6. Ponderações sobre a aplicação da concepção cognitiva.....	105
6.1. Excesso normativista: a crítica de Schünemann e seu conceito tipológico de dolo.....	106
6.2. Possível incompatibilidade com a legislação penal.....	107
6.3. Ampliação do âmbito de aplicação do dolo.....	109

7. Dolo: “vontade” <i>versus</i> “cognição e risco”	111
8. Apontamento crítico sobre o caso inicial	119
Conclusões	123
Referências bibliográficas	129